

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

2025-2028

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A comissão foi designada pela PORTARIA UFRSA/PROPPG Nº 97, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024 , e é composta por:

Representantes Docentes:

Prof^a. Dr^a. Elís Regina Costa de Moraes

Prof^a. Dr^a. Iriane Teresa de Araújo

Representantes Discentes:

Bruno Sérvulo Costa Leite

Jeorgia Milena Alves Tavares

Representantes Técnico Administrativos:

Marcelo Nascimento de Moraes Oliveira

Representantes Egressos:

Francisca Daniele da Silva

Maria Carolina Ramirez Hernandez

Representante Externa:

Profa. Dra. Paula Rejane Fernandes (UFRN-CAMPUS CAICÓ).

Mossoró, 25 de Novembro de 2024

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PPGATS

O Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) trabalha numa abordagem interdisciplinar. A APCN foi enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) em 2010, sendo aprovada no mesmo ano com nota 03, naquele momento, o programa estava inserido na Área Interdisciplinar e câmara temática de Meio Ambiente e Agrárias. A interdisciplinaridade foca, tanto a natureza biofísica quanto a natureza humana, envolvendo fatores naturais, sociais e de saúde, pois, mesmo se desenvolvendo separadamente as áreas de Ciências Humanas e Ciências Biológicas, caminham unidas pela visão interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

Com a criação da Área de Ciências Ambientais pela CAPES, inserida na Grande área Multidisciplinar, a qual, por sua vez, se enquadra no Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, por meio da Portaria 081 de 06 de junho de 2011, os programas de pós-graduação que apresentavam caráter ambiental evidente em sua proposta, incluindo aqueles que compunham a câmara de meio ambiente e agrárias da Área Interdisciplinar, atendendo ao OF.CIRC.06/2012-DAV, foram convidados a migrar para a Área de Ciências Ambientais, e a referida câmara temática foi extinta. Este fato culminou com a migração do PPGATS para a área de conhecimento da qual faz parte atualmente. Assim, deixamos de fazer parte da área Interdisciplinar e passamos a compor os cursos inseridos na área de Ciências Ambientais. Conforme Documento Inicial de Área 2011, a criação da Área de Ciências Ambientais deu-se a partir da necessidade de abordar os desafios ambientais, considerando a interação entre sistemas antrópicos e naturais que emergem no mundo contemporâneo, devido à necessidade de se levar os problemas ambientais no contexto do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) face à indissociabilidade entre os sistemas antrópicos e naturais; Ainda de acordo com esse documento, a área de Ciências Ambientais tem por fundamento a abordagem interdisciplinar, com possibilidade inclusive da criação de novos campos de conhecimento.

Ao final da avaliação de 2017, a Comissão da Área recomendou que permanecermos com a nota 3, a comissão concluiu que a proposta do programa era considerada boa, situando-se em uma área de média vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, com projetos de pesquisa estruturantes. No entanto, havia necessidade de maior integração temática, interdisciplinaridade e envolvimento dos alunos, além de uma ampliação da inserção social. Apesar do aumento no número de projetos de pesquisa e financiamento, a evasão discente foi significativa, com 67 dissertações concluídas entre 141 discentes. O corpo docente, composto por 12 professores com formação diversificada, sofreu redução e apresenta boa participação em atividades de formação e pesquisa. A produção intelectual é considerada boa, embora haja concentração entre os docentes permanentes, e a produção técnica foi fraca, com pouca atividade em 2015. A inserção social do Programa é classificada como regular, com necessidade de maior engajamento em projetos de pesquisa e uma mobilidade internacional limitada. A comunicação do programa na web é restrita ao português, o que pode limitar sua visibilidade.

Diante disso, iniciamos o quadriênio 2017-2020 com estratégias voltadas para maximizar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos apontados pela comissão de avaliação. Nesse sentido, a coordenação do programa passou a realizar anualmente reuniões ampliadas com a participação dos docentes permanentes e colaboradores, na ocasião são apresentados os

projetos atuais e futuros dos docentes, onde se faz uma análise da interdisciplinaridade, potencial de publicação (periódicos e produtos técnicos) e alcance social, além da possibilidade de inserção de alunos de graduação e atividades de extensão em escolas da rede municipal e/ou estadual, tanto da zona urbana quanto rural.

Ainda em 2019, a Coordenação do PPGATS organizou o I Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGATS, com o objetivo de auxiliar na Auto Avaliação, atendendo assim o início das metas de longo prazo, na ocasião a Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago, na época coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (PPG-CDS). A vinda da Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago teve como objetivo nos auxiliar na autoavaliação do programa, um dos critérios do comitê de área para de avaliação do quadriênio 2017-2020. O Seminário aconteceu no período de 02 a 04 de dezembro, na ocasião foram realizadas discussões com docentes e discentes do programa, bem como com a coordenação.

Assim, ao final da avaliação quadrienal 2017-2020 a comissão de área recomendou a elevação de nota "3" para "4" com base nas seguintes justificativas: O Programa, de forma alinhada à última avaliação quadrienal, elaborou um Planejamento, que culminou em esforços para ajustes no corpo docente das Linhas e Projetos de Pesquisa visando à superação dos aspectos identificados como fragilidades nas avaliações anteriores. Observa-se articulação entre linhas de pesquisa, disciplinas e os projetos, criando condições propícias para o perfil de profissionais objeto deste PPG. Os projetos em andamento, vários deles com financiamento, demonstram os esforços da equipe e da instituição em fortalecer a qualidade da pesquisa e do potencial de inserção social dos egressos. A produção técnica e bibliográfica que no início do quadriênio era baixa, apresentou uma significativa melhora ao longo do quadriênio. A média ponderada da produção de discentes e egressos com coautoria de docentes do programa em periódicos, livros e capítulos de livros, bem como produtos técnicos foi de 0,56, sendo considerado como "Bom" pelo Documento de Área de Ciências Ambientais da Capes. As 5 dissertações em destaque tiveram sua avaliação concentrada nos conceitos Bom e Muito Bom.

Considerando o resultado da avaliação do quadriênio 2020-2024 continuamos com estratégias que visam mostrar aos docentes, discentes e egressos suas importâncias individuais e em conjunto para o reconhecimento do programa. Nos anos de 2021, 2022 e 2023 realizamos mesas de discussão com discentes e docentes, e no período de 09 a 12 de abril de 2024, foi realizado o II Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGATS (https://www.instagram.com/p/C5WltqYLcoH/?img_index=1), seguindo as regras estabelecidas pela CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>), que teve como objetivo estabelecer metas de desempenho que levem em consideração os critérios da área de ciências ambientais, área de avaliação do PPGATS..

Na palestra de abertura do Seminário tivemos a participação da Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago com o tema "Os desafios da abordagem interdisciplinar". A Profa. Doris, também, esteve participando das mesas de discussões ao longo de toda semana, onde foram discutidos pontos importantes que devem ser considerados na auto avaliação, dentre os quais: identificação e organização estrutural, inserção social, inovação e formação de recursos humanos, produção intelectual e corpo docente.

Temos consciência que estarmos inseridos na região semiárida, interface da área urbana e rural, sem sombras de dúvidas, esse é o nosso maior diferencial, somos um programa fora de

uma capital federal e que está intrinsecamente envolvido com o cenário da região semiárida. Contribuímos de maneira intensa na qualificação de profissionais com atuação na interiorização da pesquisa e no ensino da região. Nossa atuação em pesquisa está voltada para a conservação da biodiversidade, assim temos contribuindo para a manutenção da flora e fauna do semiárido, além de trazer uma grande melhoria para a população humana e animal da região.

Nesse contexto, o PPGATS assume importante papel no semiárido, em especial no Rio Grande do Norte, uma vez que representa uma ação econômica e social para a região com o intuito de atender as demandas locais, solucionando problemas de relevância científica, econômica, social e ambiental gerando resultados de pesquisas que visam fornecer subsídios para implementação de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle, e da aplicação de ferramentas gerenciais. Tais objetivos têm sido alcançados com êxito ao longo dos anos, e são evidenciados pelo quantitativo de recursos humanos que esse programa forma com perfil inovador, permitindo sua atuação no desenvolvimento sustentável do setor produtivo, tecnológico e de difusão do conhecimento.

O PPGATS vem realizando ações em parceria com o setor industrial, hospitais, clínicas humanas e veterinárias, prefeituras, universidades públicas e privadas e instituições de pesquisa, procurando estar inserida em uma rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho científico-tecnológico que possam contribuir para a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, temos obtido sucesso pela participação relevante na solução de problemas encontrados na região. Isso vem sendo possível pela qualidade das pesquisas científicas resultantes dos projetos de dissertações. Tais projetos têm permitido resolver problemas relacionados a diferentes áreas do conhecimento, e atua desenvolvendo ferramentas e tecnologias de ampliação em médio e longo prazo para o estabelecimento de plataformas científicas sólidas e sustentáveis.

Levando em consideração que a universidade é um veículo de disseminação de informação por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, bem como que a perspectiva proposta pelo PPGATS por meio da área de concentração e linhas de pesquisa, as quais contemplam forte inserção regional (Semiárido Nordeste) é cada vez maior a preocupação dos docentes do programa para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que envolvam docentes, discentes e a sociedade. Busca-se dessa maneira o estabelecimento de uma convivência harmoniosa com adoção de práticas sustentáveis de adaptação através do desenvolvimento de tecnologias alternativas que possibilitem crescimento e desenvolvimento social e econômico da população, associado à preservação e manutenção do meio ambiente, além da combinação de cultivos com um manejo sustentável da vegetação nativa. Assim, todo conhecimento gerado por meio de pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nível regional, estadual e/ou local, podendo-se afirmar que o PPGATS se destaca com grandes potencialidades no desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação no semiárido com foco nas áreas estratégicas da agricultura, qualidade alimentar, energias renováveis e gestão de resíduos. O programa tem desenvolvido tecnologias para a região de forma contínua contribuindo para a sustentabilidade econômica, técnica e social dos sistemas produtivos no semiárido brasileiro, bem como para formação de recursos humanos.

2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

O PPGATS está vinculado administrativamente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), um dos centros de áreas estratégicas da UFRSA. O nosso colegiado é composto por sete docentes pertencentes ao quadro permanente do Programa, sendo cinco titulares e dois suplentes, e dois discentes, um titular e um suplente, como órgão de deliberação coletiva. O PPGATS possui Normas aprovadas pelo Colegiado e órgãos superiores da UFRSA, baseadas no Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRSA e no Regulamento do PPGATS, atualizado em 2019.

2.1. Visão

O PPGATS busca evoluir com a visão de ser um programa reconhecido como de excelência em pesquisas e extensão voltadas para a solução dos problemas sociais, econômicos e ambientais na região semiárida potiguar e também, como formador de recursos humanos de qualidade. Acreditamos que a consolidação de um programa de pós-graduação deve ser entendida como um conjunto de estratégias além do quadriênio vigente e de acordo com as demandas da área de avaliação do programa. Desta forma, o planejamento estratégico realizado em 2019 foi baseado no agrupamento de medidas de acordo com os itens: formação/ensino, gestão, inserção e impacto social, produção de conhecimento e transferência de tecnologia.

2.2. Missão

É missão produzir pesquisa teórica e aplicada de qualidade na área de Ciências Ambientais, buscando a interdisciplinaridade, e com impactos nítidos para a melhoria e a transformação da sociedade, juntamente com a formação de mestres capacitados para o mercado de trabalho, para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com eficácia e qualidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade ambiental. A atuação do PPGATS no Semiárido nos vários segmentos da sociedade representa importante ferramenta para a formação de recursos humanos altamente qualificados e, especialmente, para o desenvolvimento regional.

2.3. Valores

Nossos valores estão relacionados com a qualidade da formação de recursos humanos e na ética da pesquisa, colaborativa/participativa, interagindo para o bem comum local, regional e nacional. Temos os seguintes princípios norteadores de conduta:

- Transparência em todas as atividades;
- Inovação, liberdade de pensamento e estímulo à criatividade;
- Respeito ao meio ambiente em vista à sustentabilidade;
- Impessoalidade e respeito às decisões colegiadas;
- Comportamento ético, profissional e democratização do conhecimento.

2.4. Corpo docente e discente

Os docentes e discentes do PPGATS têm desenvolvido tecnologias para a região de forma contínua contribuindo para a sustentabilidade econômica, técnica e social dos sistemas produtivos no semiárido brasileiro, bem como para a formação de recursos humanos. O PPGATS tem um corpo docente que conjuga atividades de ensino, extensão e pesquisa integrando seu corpo discente com a área de concentração e linhas de pesquisa. Nossos docentes mostram-se produtivos e capazes de concretizar projetos de pesquisa, extensão e inovação voltados para educação ambiental, manejo e conservação de ecossistemas, sustentabilidade, gestão de resíduos sólidos, segurança alimentar e importância da vegetação da caatinga para o Bioma Semiárido, as ações dos projetos visam cumprir o plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, conforme consta na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém o conjunto de 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), e assim contribuir para fomentar a lista de tarefas para todas as pessoas.

Ao final da quadrienal 2017-2020, nosso corpo docente é constituído por TREZE docentes permanentes (quatro estão no programa desde do envio da APCN) e um colaborador, além de um professor visitante e de dois bolsista de pós-doutorado (Programa Nacional de Pós-doutorado - PNPD/CAPES). Nesse período, temos que 76,9% do corpo docente está no programa desde 2017 e 100% desde 2018. Todos dos docentes permanentes integram projetos de pesquisa, inovação e/ou extensão, como responsável ou participante, com contínua atuação em diferentes áreas de pesquisa, o que permite ter integração que fundamenta a multidisciplinaridade, bem como, ministrar disciplinas na pós-graduação e na graduação.

Os docentes permanentes possuem dedicação em tempo integral (40h/semanais) com a UFRSA e dedicação mínima de 10h com o PPGATS, um total de sete atua apenas no PPGATS, perfazendo um total de 53%, os demais estão lotados na relação de até 03 cursos de Pós-graduação, envolvendo Programas Acadêmicos e Mestrado Profissional. O tempo de titulação em doutorado dos docentes está assim distribuído: 1 docente permanente têm mais de 20 anos de titulação; 05 têm entre 11 e 16 anos de titulação; 05 docentes têm entre 6 e 10 de titulação, e dois são jovens doutores (até 5 anos de doutorado). Destaca-se a presença de um docente permanente com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da categoria 2PQ. Nosso corpo docentes permanentes apresentam diversidade e maturidade, atuado com o objetivo de disponibilizar suas competências acadêmicas para o benefício da coletividade da região semiárida do nordeste Brasileiro a partir de projetos de pesquisa e extensão que atuam direta e indiretamente no âmbito das comunidades intra e extramuros da UFRSA.

3. METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico do PPGATS foi elaborado seguindo as diretrizes do PDI da UFRSA, cujos eixos norteadores, na pós-graduação, estão relacionados com os instrumentos de planejamento governamental e proposta de análise multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Quadro 1) e as estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação no PDI/UFRSA 2021-2025 (Quadro 2).

QUADRO 1. Instrumentos de planejamento governamental considerados para o alinhamento do PDI/UFRSA 2021-2025 que estão relacionados com a pós-graduação.

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) - Lei nº 13.005/2014		
Meta 14 – Pós-graduação		Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)		
Objetivo geral		O PNPG 2011-2020, elaborado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir as diretrizes, estratégias e metas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Considerando o fim do decênio de vigência do atual PNPG, está sendo elaborado pela Capes o novo PNPG, a partir da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, ainda em fase de aprovação.
Avaliação Multidimensional da CAPES (Proposta)		
Dimensão I		Formação de Pessoal
Dimensão II		Pesquisa
Dimensão III		Inovação e Transferência de Conhecimento
Dimensão IV		Impacto na Sociedade
Dimensão V		Internacionalização
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022		
Pilar I		Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica
Pilar II		Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I
Pilar III		Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I
Pilar IV		Formação, atração e fixação de recursos humanos
Pilar V		Promoção da inovação tecnológica nas empresas

QUADRO 2. Estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação no PDI/UFRSA 2021-2025.

Metas Gerais - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PDI/UFRSA 2021-2025)
METAS GERAIS No que se refere ao alinhamento às diretrizes propostas no Plano Nacional da Pós-Graduação e da nova Avaliação Multidimensional da Capes, o novo PDI 2021-2025 contemplou metas gerais relacionadas aos respectivos eixos de avaliação: I. Ensino e Aprendizagem; II. Produção de Conhecimento; III. Internacionalização e Inserção; IV. Inovação e transferência de Conhecimento e V. Impacto e relevância para a sociedade. I - Ensino aprendizagem Para contemplar o eixo Ensino e Aprendizagem, o novo PDI da UFRSA prevê a expansão da oferta e cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i>, nos níveis Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional e o estabelecimento de metas para melhoria da qualidade do ensino ministrado na pós-graduação. O processo de autoavaliação continuada para aferição da qualidade dos cursos será progressivamente implementado na instituição para melhoria constante dos componentes curriculares e identificação das dimensões a serem fortalecidas para melhoria da qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação. II. Produção de Conhecimento No que se refere à Produção de conhecimento, o novo PDI adotou o objetivo estratégico “Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional” e atrelou metas para a pesquisa em temas de interesse nacional referenciados em planos nacionais. Importante mencionar que o direcionamento da pesquisa institucional para temas de interesse nacional também representa uma estratégia de captação de recursos extraorçamentários

para a instituição e os diversos grupos de pesquisa, vez que as oportunidades de financiamento da pesquisa com recursos públicos devem se concentrar nas temáticas definidas nos planos orçamentários federais e estaduais. A adição de editais de fomento e a execução de projetos relacionados aos programas de Pós-graduação será uma prioridade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

III. Internacionalização e Inserção

Em relação ao eixo Internacionalização e Inserção, para a evolução do processo de internacionalização da UFRSA, faz-se necessário que a gestão superior avance na implementação de políticas internas que permitam alavancar a internacionalização, por meio do estabelecimento de um ambiente institucional propício e que tenha como foco o aumento da competitividade com outras universidades que figuram como referência no cenário mundial. A internacionalização na UFRSA deve adotar estratégias que permitam aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (ambiente educacional bilíngue; produção científica e tecnológica internacionalizada; visibilidade internacional e cooperação internacionalizada) e inserir a Universidade nos principais rankings de excelência nacionais e internacionais.

IV. Inovação e transferência de Conhecimento

No que tange ao eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, o novo PDI previu metas para estímulo à pesquisa de inovação e sugere aos diversos grupos de pesquisa o alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022. Para estimular a inovação, a UFRSA buscará consolidar a instalação do Parque Tecnológico, com vistas a ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica. Além disso, serão viabilizados acordos e parcerias para ampliar a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs. É importante mencionar que o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê a necessidade de fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Assim, o novo PDI da UFRSA prevê a ampliação da rede de laboratórios multiusuário da instituição de ensino com vistas a otimizar o uso da infraestrutura física laboratorial para desenvolvimento da pesquisa institucional, a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

V. Impacto e relevância para a sociedade

O planejamento estratégico sugere o direcionamento da pesquisa acadêmica institucional para grandes temas de interesse nacional, contemplados na Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031, na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 e para os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Plurianual - PPA 2020-2023. A fim de elevar o padrão da pesquisa da Universidade e direcionar os esforços da academia para contribuir com o desenvolvimento regional do semiárido e com o desenvolvimento econômico nacional.

Etapas para estruturação do Planejamento Estratégico:

- Reflexão: identificação dos objetivos e pilares fundamentais do PPGATS por meio de discussão com os docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos. A referida discussão, norteará a atualização dos princípios do programa, promovendo a definição da Missão, da Visão e dos Valores do PPGATS.
- Diagnóstico: será realizada uma análise do ambiente interno e externo ao Programa. O levantamento do ambiente interno será focado na identificação de pontos fortes e fracos, a partir dos critérios de avaliação da CAPES, área de ciências ambientais, e dos resultados da Autoavaliação do Programa. O diagnóstico do ambiente externo levará em consideração, principalmente, a percepção dos diversos atores envolvidos, como docentes, servidores técnicos, discentes e egressos do Programa. Na sequência, os princípios básicos do programa serão avaliados, tendo em vista o cenário desejado nos próximos anos a partir da definição de avaliação da Capes.

- Direcionamento: definição de ações que contribuam para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, assim como indicadores quantitativos que sejam relevantes para medir o quanto estão avançando e metas a serem perseguidas durante o período de vigência do presente plano.

4. ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS

O planejamento estratégico será realizado por meio de uma análise sistemática dos ambientes externos e internos do programa. Para o diagnóstico do ambiente interno serão analisados os pontos fortes e fracos, definidos da autoavaliação do programa, e para o diagnóstico do ambiente externo serão avaliadas as ameaças e oportunidades. Como resultado, será possível definir as ações que devem ser tomadas para alcançar um futuro esperado do programa.

4.1 Ambiente interno

Para a avaliação do ambiente interno foi utilizado o parecer da comissão da área de ciências ambientais sobre o mérito do programa (Quadro 3) na quadrianual da CAPES, bem como o diagnóstico do relatório da comissão de autoavaliação do programa, elaborado com base em questionários disponibilizados, via google formulários, aos docentes, discentes, servidores e egressos foram usados instrumentos para definir os objetivos e metas do planejamento estratégico para o período de 2025-2028.

QUADRO 3. Resumo dos resultados da avaliação do PPGATS na quadrianual da CAPES (2017-2020).

ITEM	AVALIAÇÃO
Programa	Muito Bom
Formação	Muito Bom
Impacto na Sociedade	Muito Bom

O parecer final sobre o mérito da proposta foi o seguinte: A Comissão de Área recomenda a elevação de nota "3" para "4" para o PPG (Mestrado) em Ambiente, tecnologia e sociedade da UFRSA baseado nas seguintes justificativas: O Programa, de forma alinhada à última avaliação quadrienal, elaborou um Planejamento, que culminou em esforços para ajustes no corpo docente das Linhas e Projetos de Pesquisa visando à superação dos aspectos identificados como fragilidades nas avaliações anteriores. Observa-se articulação entre LPs, disciplinas e os projetos, criando condições propícias para o perfil de profissionais objeto deste PPG. Os projetos em andamento, vários deles com financiamento, demonstram os esforços da equipe e da instituição em fortalecer a qualidade da pesquisa e do potencial de inserção social dos egressos. A produção técnica e bibliográfica que no início do quadriênio era baixa, apresentou uma significativa melhora ao longo do quadriênio. A média ponderada da produção de discentes e egressos com coautoria de docentes do programa em periódicos, livros e capítulos de livros, bem como produtos técnicos foi de 0,56, sendo considerado como "Bom" pelo Documento de Área de Ciências Ambientais da Capes. As 5 dissertações em destaque tiveram sua avaliação concentrada nos conceitos Bom e Muito Bom.

Também foram utilizados os resultados da autoavaliação do programa realizada por meio de formulários eletrônicos, via google formulários, aos docentes, discentes, servidores e egressos. O resumo dos pontos fortes e fragilidades são descritos a seguir:

PONTOS FORTES:

- Localização da UFRSA campus Mossoró-RN é estratégica, entre duas grandes capitais do nordeste, Natal e Fortaleza, tendo proximidade com Instituições de Ensino Superior como UFC, UFCG, UFPB, UFRPE, UFPE, UERN, UECE, IFRN, IFCE, IFPB, IFPE, de instituto de pesquisa como INSA e de empreendimento do setor privado como agronegócio, parques eólicos e fotovoltaicos, pólo salineiro e petróleo.
- Processos decisórios democráticos e curso gratuito em Instituição de Ensino Superior Federal
- Interiorização da educação, somos um curso fora dos grandes centros, assim levamos a educação para além da aproximação da comunidade, com ações de extensão, integração com o mundo do trabalho e ações de inclusão.
- Qualificação: Docentes e técnicos-administrativos qualificados, proporcionando maior qualidade nos serviços prestados à sociedade, sendo capaz de atender às necessidades de geração de conhecimento e pesquisa para a convivência com o semiárido brasileiro.
- Integração da pós-graduação com o ensino de graduação, ensino médio e fundamental, além da sociedade do semiárido: 80% dos docentes atuam na graduação e inserem discentes de graduação em seus projetos de pesquisa e de extensão (discentes de graduação que estão em programas de iniciação científica e, ou matriculados em trabalho de conclusão de curso).
- Egressos com boa inserção no mercado de trabalho, bem como em cursos de doutorado.
- Infraestrutura: O PPGATS dispõe de uma estrutura composta por seis laboratórios: Núcleo de estudos ambientais, com uma área de 450 m², comporta os Laboratórios de Hidrogeoquímica Ambiental e Fitotecnologia Ambiental, onde está disponível. Laboratório de Processos Químicos (LPQ). Laboratório de tecnologia de alimentos de origem animal, microbiologia e processamento de amostras. Laboratório de Microbiologia (LAMIV). Laboratório de Ecologia Evolutiva e Molecular (Ecomol). Laboratório de Biotecnologia Vegetal.
- Inserção Social: Projetos desenvolvidos em áreas de preservação ambiental e assentamentos rurais, os quais permitem o desenvolvimento de processos e produtos para a agricultura familiar.
- Inserção regional: comprovada pelo total de inscritos em processos seletivos, média de 4 candidatos por vaga disponível anualmente.
- Transparentes para o credenciamento de docentes permanentes e colaboradores
- Acolhimento dos novos discente
- Interdisciplinaridade: Aderência dos produtos (bibliográficos e técnicos tecnológicos), disciplinas e projetos com as linhas de pesquisa
- Projetos coordenados por docentes permanentes e colaboradores e financiados por órgãos de fomento ou pela iniciativa privada.

FRAGILIDADES:

- Necessidade de atualização da matriz curricular e linhas de pesquisa.

- Baixo índice de docentes bolsistas em Produtividade de Pesquisa do CNPq
- Baixo índice de docentes permanentes e colaboradores que cursaram o pós-doutorado em instituições de renome nacional e internacional nos últimos cinco anos.
- Baixa porcentagem de publicação de artigos científicos internacionais de alto fator de impacto.
- Internacionalização
- Integração pesquisa X extensão
- Ações de inovações e transferência de tecnologia
- Visibilidade
- Baixo índice de intercâmbio de discentes e docentes.
- Parcerias (públicas e privadas)
- Recursos para pesquisa

4.2 Ambiente externo

Ter conhecimento dos fatores críticos que podem interferir no avanço das atividades do PPGATS pode auxiliar no planejamento de ações preventivas para contornar os possíveis problemas. Assim, a análise do Ambiente Externo compreendeu aspectos políticos, sócio/econômicos e sociais e técnico/tecnológico. Como segue:

- Políticos: nesse aspecto foi identificado como ameaças a falta de recursos oriundos dos Governos Estadual e Federal; Políticas públicas do MEC e Pandemia (Sars-Cov2).
- Sócio/econômicos: nesse aspecto foi identificado como ameaças falta de interesse do público-alvo, conjunturas nacional e internacional e Pandemia (Sars-Cov2).
- Técnico/tecnológico: nesse aspecto foi identificado como ameaça a falta de motivação do corpo docente. E como oportunidades, uso de novas tecnologias para ensino à distância e demandas do setor privado.

5. PLANEJAMENTO DE AÇÃO

O plano de ação envolve a descrição dos objetivos estratégicos, ações, indicadores e metas a serem alcançadas no período de 2021 à 2024.

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFRSA)
PROGRAMA				
Reestruturação de projetos de pesquisas, ainda muito dispersos, visando aderência com as linhas de pesquisa, bem como a interdisciplinaridade	• Redefinição dos projetos de pesquisa, visando maior adequação às linhas de pesquisa e área de concentração.	Número de projetos cadastrados na plataforma sucupira	Revisão de todos os projetos cadastrados	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Atualizar e manter atualizadas todas as disciplinas, sem perda da sua interdisciplinaridade, buscando coerência com as linhas de pesquisa	• Atualização de todas as disciplinas obrigatórias e optativas	Aprovação pelos conselhos da UFRSA	Todos os docentes do programa, Colegiado e Coordenação	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Ampliar o corpo docente, permanente e colaborador, com aderência às linhas de pesquisa, e com qualidade em termos de publicação em periódicos, em busca do conceito Excelente na avaliação da CAPES.	• Lançar editais para credenciamento e estabelecer normas de credenciamento compatível com as novas proposta de avaliação da CAPES	Garantir a reposição do corpo docente,	Todos os docentes do programa, Colegiado e Coordenação	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA				
Aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto.	• Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto com recursos do Programa. • Melhoria no processo de credenciamento de docentes. • Monitorar os indicadores de produção científica do programa	Porcentagem de artigos em A1 e A2	Atingir, até o final de 2028, 60% de artigos publicados em periódicos A1e A2 nas principais bases bibliométricas	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Ampliar as Pesquisas em Parceria com o Setor produtivo	• Incentivar o contato e interação dos pesquisadores do PPGATS com o Setor produtivo	Número de Empresas em parceria com o Programa	Mínimo de duas empresas por ano em contato com o programa	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento

Aumentar produção de produtos técnicos e tecnológicos (Considerar os 10 prioritários para a área)	• Incentivar o desenvolvimento de projetos que gerem produtos técnicos. • Monitorar os indicadores de produção técnica	Porcentagem de registros produtos anualmente	Atingir, até o final de 2028, 03 registro de produtos ou processos tecnológicos anualmente	Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
ENSINO				
Ampliar e Viabilizar a oferta regular e/ou permanente de disciplinas tendo em vista a interdisciplinaridade	• Estimular a participação do corpo docente na ministração de disciplinas que atendam a demanda dos discentes de pós-graduação. • Aumentar a oferta regular e permanente de disciplinas do programa. • Ampliar disciplinas que envolvam a inovação, tecnologia e empreendedorismo. • Ampliar a oferta de disciplinas ministradas com mais de um docente	Número de disciplinas ofertadas (%)	Aumentar em 25% a oferta de disciplinas	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem
Estimular a procura de estudantes pelo programa, em especial do setor privado	• Consolidar a expansão realizada no PPGATS, incluindo divulgação em redes sociais, propagandas priorizando a demanda da sociedade, inovação e empreendedorismo	Número de alunos ingressantes e número de Egressos	Aumentar em 20%	
Ampliar a inserção de pesquisadores de outros programas e instituições de pesquisa em disciplinas do PPGATS	• Buscar parcerias e convênios entre instituições	Número de pesquisadores colaboradores com disciplinas do programa (%)	Aumentar em 25% a participação de pesquisadores externo em disciplinas	
Ampliar dissertações que estejam vinculadas às linhas de pesquisa, área de concentração e objetivos do Programa e ampliar as dissertações em parceria com o setor produtivo.	• Desenvolver projetos de pesquisa e extensão em parcerias público-privada, e assim gerar produtos que atendam às peculiaridades regionais e nacionais do setor produtivo	Produtos tecnológicos desenvolvidos a partir das dissertações	Aumentar o número de dissertações com impacto regional e nacional	Meta geral 2 (Pós-graduação): Produção de Conhecimento

EXTENSÃO				
Desenvolver junto a sociedade demandas e necessidades que possam trazer benefícios fazendo a ponte entre pesquisa e extensão	● Promover a pesquisa e extensão nas redes sociais ● Estimular desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa conjuntos ● Estimular professores e alunos do a realizarem visitas técnicas	Número de projetos de pesquisa e extensão conjuntos e número de visitas técnicas	Aumentar em 30% o número de projetos conjuntos Aumentar em 50% o número de visitas técnicas às propriedades do setor produtivo	Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
Fortalecer a relação institucional entre o PPGATS com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	● Incentivar parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Número de parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar as parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	
INTERNACIONALIZAÇÃO				
Incentivar os docentes com pós-doutorado internacional	● Submeter propostas para agências de fomento	Número de submissões	dois docentes em estágio pós-doutoral nos próximos quatro anos	Meta geral III (Pós-graduação): Internacionalização e Inserção
Incentivar parcerias com outras instituições	● Aumentar o número de projetos em parceria	Número de projetos de parceria e produtos gerados com grupos estrangeiros	Inserir ao menos uma nova instituições internacionais no programa nos próximos quatro anos	
Aumentar o número de discentes em estágios no exterior	● Submeter propostas para agências de fomento ● Apoiar Cursos de línguas estrangeiras	Número de estudantes no exterior	Dois discentes em intercâmbio internacional nos próximos quatro anos	

Ampliar número de disciplinas em língua estrangeira	Incentivar cursos e participação de pesquisadores do estrangeiro em disciplinas à distância	Número de docentes estrangeiros ministrando disciplinas	Pelo menos dois cursos à distância com pesquisadores do estrangeiro nos próximos quatro anos	
AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO				
Aperfeiçoar e Intensificar o sistema de autoavaliação	- Aplicação de questionários aos docentes, técnicos, discentes e egressos - Seminário Interno de Autoavaliação	Número de questionário por ano e de encontros para discussões	Relatório anual de autoavaliação e um encontros anual	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem Estratégias (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação) a) Realização de planejamento estratégico dos programas de pós-graduação; b) Revisão dos Planos Pedagógicos dos cursos dos programas de pós-graduação; c) Implantação e supervisão do Programa de Autoavaliação da pós-graduação.

6. DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Considerando que o planejamento estratégico é um processo contínuo, é nosso objetivo incentivar uma atmosfera participativa que interligue os docentes, discentes, servidores técnicos e a comunidade, quando possível, a fim de promover o crescimento do programa. Assim, entende-se como desafios a serem superados e discutidos para consolidação do PPGATS na região e nacionalmente; a qualificação da produção intelectual do programa; a formação de redes de pesquisa interna e externa e o fomento para a inserção na sociedade.

O primeiro planejamento do PPGATS foi elaborado no ano 2017, com o intuito de criar um plano de ação para os quadriênios subsequentes, tendo em vista que uma avaliação de forma sistemática e constante, para garantir que os autores estejam empenhados em contribuir para o crescimento e desenvolvimento do programa.